

BrevesECT- Maio a Julho 2025

O BrevesECT pretende complementar o PontoECT através do qual informamos sobre as atividades mais relevantes que se passam na nossa Escola.



- **A Direção da ECT criou em julho a Direção Aberta**, um espaço dedicado ao diálogo aberto e construtivo. Este momento tem como objetivo proporcionar uma oportunidade para que todos possam expor as suas preocupações, sugestões e ideias, contribuindo assim para o fortalecimento e melhoria contínua da nossa escola. Tem periodicidade mensal, onde as pessoas participam individualmente. Estas sessões são uma oportunidade para a comunidade se envolver.
Acreditamos que a participação de todos é fundamental para construirmos juntos um ambiente de trabalho mais colaborativo, transparente e motivador.
Retomamos em setembro!
DECT

■ **Resumo da reunião de trabalho com Decano (Responsável) da Faculdade de Ciências da UExt**

No passado dia 16 de julho, a equipe da DECT deslocou-se até Badajoz para participar da reunião agendada pelos colegas Mourad Bezzeghoud e Carlos Pinto Gomes com o objetivo de fortalecer a colaboração científica entre as duas Escolas.

A reunião foi excelente e, como resultado, conseguimos ativar ainda mais a colaboração que já existia. Além disso, ficou decidido que seremos nós a organizar as jornadas Luso – Extremadurenses em 2026, que acontecerão em junho ou julho na Universidade de Évora, a definir posteriormente.

■ **Visita Académica à Costa Rica**

Entre os dias 8 e 22 de julho de 2025, os professores Mourad Bezzeghoud (ECT/IIFA/CREATE) e Russell Alpizar-Jara, (ECT/IIFA/CIMA), realizaram uma missão académica à Costa Rica. A visita enquadrou-se nos Acordos de Cooperação Institucional com a Universidade da Costa Rica (UCR) e o Instituto Tecnológico da Costa Rica (TEC), com o objetivo de aprofundar colaborações científicas, promover intercâmbios e fortalecer redes académicas internacionais. (in Relatório **Relatório de Missão Institucional Universidade de Évora - Cooperação com Instituições de Ensino Superior da Costa Rica**)
<https://www.uevora.pt/unidades/organicas/ect/agenda?i>



Vulcão Nacional Arenal, San Carlos
(crédito: Dr. Marco Antonio Juárez Guido, TEC)



■ Provas de Agregação na ECT



21 de julho de 2025 prestou Provas de Agregação, a Prof.ª Doutora **Ana Faustino**, no ramo Ciências Veterinárias



17 julho de 2025 prestou Provas de Agregação, a Prof.ª Doutora **Sónia Isabel Seixas (Universidade Aberta)** no ramo de Biologia



30 de junho e 1 de julho de 2025 prestou Provas de Agregação, o Prof. Doutor **Fernando Carapau** no ramo de Matemática

I Congresso AMIGO, este congresso constitui o XXV Encontro da REALP. Realizando-se na Universidade de Évora, entre **2 e 6 de setembro**, este encontro prossegue a dinâmica regular de reunião das parcerias do REALP, este ano presidida pela Profª Manuela Morais, (Departamento de Biologia da ECT).
<https://www.uevora.pt/unidades/organicas/ect/agenda?item=42687>



REALP foi criada em 1997 com o objetivo global de promover a cooperação científica e pedagógica na área do ambiente e da sustentabilidade em língua portuguesa. Dela fazem parte 20 Instituições do Ensino Superior de Portugal, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Angola, S. Tomé e Príncipe e Timor, tendo pedido admissão mais três da Guiné-Bissau. De entre as realizações da REALP destaca-se o projeto de Consórcio ERASMUS AMIGO, acreditado pela Agência Nacional ERASMUS+ em 2017. Este Consórcio, financiado pela Comunidade Europeia, tem permitido a mobilidade de docentes, técnicos e estudantes dentro da REALP, consolidando os seus objetivos e abrindo a REALP ao Mundo com cooperação em diferentes regiões, nomeadamente América Latina, Mediterrâneo Sul, Balcãs, África Subsaariana, Estados Unidos da América e Pacífico.

Durante o Encontro decorrerão Sessões Temáticas com trabalhos apresentados pelos participantes, em língua portuguesa ou inglesa, quatro Conferências Plenárias, três Workshops no âmbito de projetos europeus e nacionais, quatro Mesas Redondas sobre temas transversais à ciência e à cultura, e várias iniciativas culturais.

Ao reunir investigadores, estudantes e atores sociais de diferentes partes do Mundo, e explorando o binómio humano-natureza, pretende-se refletir sobre o impacto desta interrelação no Planeta Terra. O tema é a promoção de uma Ciência e Tecnologia (global, ética, inovadora e relevante) em quatro principais áreas temáticas abrangentes:

- Saúde e Ambiente;
- Sociedade e Educação;
- Planeamento e Gestão do Território;
- Tecnologia e Inovação.

■ Jornada de Biologia do Desenvolvimento



O evento anunciado no poster anexo culmina a avaliação dos alunos da unidade curricular Biologia do Desenvolvimento, com temas que no seu conjunto desenvolvem o respetivo conteúdo programático em toda a sua extensão.

Paulo de Oliveira

(responsável da UC Biologia do Desenvolvimento)

**VIVER COM AS
ÁRVORES**
VISITAS E CONVERSAS

5 DE JUNHO 2025
18:30-20:00H
LARGO CHÃO DAS COVAS, ÉVORA

COM ANABELA BELO
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**DIA MUNDIAL DO
AMBIENTE**

ORGANIZAÇÃO:
EBORA ARBOREA
ECOVERNEY-UE
CASA DO MONTADO



DOCTORAMENTO EM BIOLOGIA
SEMINÁRIOS EM BIOLOGIA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

**GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE
PEIXES MIGRADORES
ANÁDROMOS NUM CENÁRIO DE
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

8 DE MAIO 2025
09:30H

Pedro R. Almeida
Prof. Departamento Biologia

UNIVERSIDADE DE ÉVORA MARE 10 ANOS
ARNET



LINK ZOOM
<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/9908121063>

Sala 169
Colégio Verney

DOCTORAMENTO EM BIOLOGIA
SEMINÁRIOS EM BIOLOGIA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

RESTAURO DA NATUREZA
Desafios e Oportunidades

8 DE MAIO 2025
11:00H

Carla Pinto-Cruz
Prof. Departamento Biologia

MED CHANGE
Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento



LINK ZOOM
<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/9908121063>

Sala 169
Colégio Verney



DECLARE 2025

O Departamento de Informática da Universidade de Évora está a organizar o DECLARE 2025 (<https://sites.google.com/uevora.pt/declare2025>), decorre nos dias 24 a 26 de setembro

O DECLARE é uma conferência dedicada à programação declarativa, um paradigma avançado usado para modelar e resolver problemas complexos em áreas como inteligência artificial, bases de dados, linguagem natural e Web. O evento promove a troca de conhecimentos entre investigadores e estudantes interessados nas bases e aplicações de linguagens declarativas de alto nível. O programa inclui palestras convidadas, apresentações de artigos científicos e demonstrações de sistemas. A conferência destaca-se por fomentar a discussão intensiva sobre aplicações práticas de tecnologias como a programação lógica e a resolução de problemas com restrições, abordando também o impacto dessas soluções em contextos industriais, comerciais, governamentais e sociais.

O Departamento de Informática da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora está a organizar o INForum 2025, o **16.º Simpósio Nacional de Informática** (<https://inforum.pt/>), um evento de âmbito nacional que reúne investigadores, profissionais e estudantes da área das Ciências e Tecnologias da Informação, que decorrerá nos **dias 4 e 5 de setembro, na Universidade de Évora**.

Reunindo a comunidade nacional, o INForum é um local privilegiado para a divulgação, discussão e reconhecimento de trabalhos científicos e inovação e avanços tecnológicos em Informática. O INForum oferece assim um palco especializado e único a nível nacional para promover, por um lado, o intercâmbio de conhecimento e experiência entre a academia e a indústria e, por outro lado, a estreia de jovens investigadores que procuram a divulgação, a crítica construtiva e o encorajamento do seu trabalho. Assim, o INForum é um evento nacional de partilha e de fortalecimento do espírito de comunidade na área de Informática.

INFORUM
16º Simpósio de Informática
4 e 5 de setembro 2025
Universidade de Évora

Evento nacional de partilha e de fortalecimento do espírito de comunidade na área de Informática

Sessões temáticas

- Bioinformática
- Ciência e Engenharia de Software
- Computação Paralela, Distribuída e de Larga Escala
- Comunicações e Redes de Computadores
- Inteligência Artificial
- Segurança de Sistemas de Computadores e Comunicações
- Sistemas Ciber-Físicos Confiáveis e Aplicações

Apoio

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ÉVORA

Gold

KPMG

Silver

Dectech

IMPACT

Introdução à Estatística Bayesiana Aplicada

O curso breve “Introdução à Estatística Bayesiana Aplicada”, decorreu na Universidade de Évora nos dias 16 e 17 de junho de 2025. Este curso foi ministrado em português/espanhol pelo **Professor Doutor Guaner Rojas**, da **Universidade da Costa Rica**, especialista na área da inferência bayesiana e suas aplicações.



O curso teve a duração de 8 horas e foi dirigido a **estudantes de todos os graus de ensino, investigadores e docentes** interessados em aprofundar competências em Estatística Bayesiana e em aplicações práticas com o software **R** e **JAGS**. As sessões incluíram uma componente teórica e uma componente prática.

Publicado em: <https://www.uevora.pt/unidades/organicas/ect/agenda?item=43693>

CURSOS BREVES — IIFA

The Importance of Polynomials in Numerical Algorithms

Marília Pires

17, 18 e 20 de junho 2025

Department of Mathematics, CIMA

University of Évora

Polynomials play a fundamental role in various numerical algorithms, serving as a key tool for approximating and solving complex problems across multiple areas of mathematics and engineering.

This course explores how polynomials are used to model functions, solve non-linear equations, and improve computational accuracy in numerical methods. We will discuss techniques such as polynomial interpolation and approximation methods. Additionally, we will address the relevance of polynomials in solving systems of linear equations and developing iterative methods. Numerical analysis also benefits from the use of polynomials to minimize errors in mathematical operations and optimize the performance of computational algorithms. These lectures will highlight the versatility and importance of polynomials as a foundation for implementing robust and efficient algorithms, essential for solving real-world problems across various fields of science and technology.

Datas e horário:

Sessão presencial 17, 18 e 20 de junho de 2025 (das 16 h às 18h), sala 155 CLAV

Inscrição:

<https://sge.uevora.pt/eventos/ver/1198>

Valor da inscrição: 25 euros (os alunos de doutoramento da Universidade de Évora poderão solicitar apoio à respetiva Comissão de Curso do programa de doutoramento para pagamento da inscrição)

Limite máximo de participantes: 40

■ Alergologia veterinária: Inovações no diagnóstico molecular (18 a 30 junho de 2025)

A [alergologia veterinária](#) está a entrar numa nova era. Com a chegada do diagnóstico molecular, os veterinários conseguem identificar com maior precisão os alérgenos que desencadeiam reações alérgicas em cães, gatos e cavalos, possibilitando terapias mais específicas e eficazes.

The image is a promotional graphic for a podcast. It has a light blue background. At the top left is a circular logo with the letters 'VA' in blue. Below the logo, the word 'PODCASTS' is written in a large, blue, outlined font. Underneath that, the title 'ALERGOLOGIA VETERINÁRIA: INOVAÇÕES NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR' is written in a bold, black, sans-serif font. Below the title are three portrait photographs of the speakers. Under each photo is the speaker's name in bold black capital letters, followed by their title in smaller black capital letters. From left to right: Thierry Olivry, Líder de R&D da Nextmune; Luís Martins, Prof. na Universidade de Évora; and Augusto Silva, Diretor Técnico do Inno. At the bottom center, the text 'COM O APOIO' is above the 'inno' logo, which includes a circular icon with a paw print, and the words 'laboratório veterinário' below it.

VA

PODCASTS

**ALERGOLOGIA VETERINÁRIA:
INOVAÇÕES NO DIAGNÓSTICO
MOLECULAR**

THIERRY OLIVRY
LÍDER DE R&D DA
NEXTMUNE

LUÍS MARTINS
PROF. NA
UNIVERSIDADE DE
ÉVORA

AUGUSTO SILVA
DIRETOR TÉCNICO
DO INNO

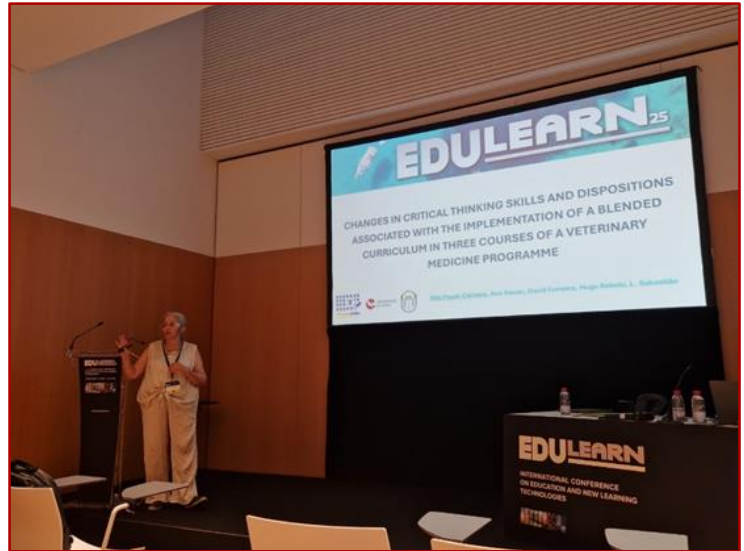
COM O APOIO

inno
laboratório veterinário

No novo episódio do [Podcast da Veterinária Atual](#), exploramos as inovações que estão a transformar o diagnóstico e tratamento das alergias em animais de companhia. A conversa conta com a participação de Thierry Olivry, líder de I&D da Nextmune, Luís Martins, professor na Universidade de Évora, e Augusto Silva, diretor técnico do Inno.

A Professora Catedrática Rita Payan do DMV da ECT, participou em várias atividades científicas:

- **EDULEARN 2025** - 17th annual International Conference on Education and New Learning Technologies, que decorreu em Palma de Maiorca, Espanha, **30 Junho - 2 Julho 2025**. Apresentou 3 comunicações orais e 1 poster



- **EVSSAR 2025** - 26th Annual Congress of the European Veterinary Society for Small Animal Reproduction (EVSSAR), que decorreu de 3 a 5 de julho. Apresentou 2 comunicações orais & Comissão Organizadora

- **Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas do Ensino Superior (CNaPPES) 25**, decorreu de 10 a 11 de julho. Apresentou 1 comunicação oral



- Entre 12 e 15 de maio, tivemos connosco o Prof. Benjamin Cengic, da Universidade de Sarajevo, em mobilidade ERASMUS



A Profª Margarisa Simões do DMV participou em:

- no dia 23 de Maio de 2025 - Alterações Climáticas, Saúde e Parasitas: Um Olhar sobre as Dermatites Cercarianas no Alqueva - organização conjunta entre Instituto de Higiene e Medicina Tropical



- na Semana das Jornadas de Saúde da Universidade de Évora, com Jornadas Científicas a 29 e 30 de Maio (como elemento dos elementos da ECT promotora do PAINEL IV: “UMA SAÚDE”)



Participação do Laboratório de Anatomia Patológica no VetWeek com um grupo de 10 alunos numa atividade de exames complementares de diagnóstico, com as Professoras Antonieta Alvarado Muñoz, Sandra Branco e Catarina Carvalho



PASSEIOS DA RIBEIRA

VAMOS CAMINHAR JUNTO À RIBEIRA DA TORREGELA

TODOS OS 2ºS DOMINGOS DE CADA MÊS - COM INÍCIO ÀS 10H

PRÓXIMOS PASSEIOS:

13 ABRIL . 11 MAIO . 8 JUNHO . 13 JULHO
10 AGOSTO . 14 SETEMBRO . 12 OUTUBRO
9 NOVEMBRO . 14 DEZEMBRO

PONTO DE ENCONTRO:

JUNTO AO LAGO DA MALAGUEIRA - LOCAL DA MESA INFORMATIVA

TRAZER ROUPA, CALÇADO E EQUIPAMENTOS ADEQUADOS

VAMOS CAMINHAR, CONVIVER E CUIDAR

SEMPRE QUE POSSÍVEL - AÇÕES DE RECOLHA DE LIXOS

Contato: circulostransform@gmail.com | 925 811 846

Organização: Associação Círculos de transformação

Em parceria com:

Associação de moradores e cidadãos - Malagueira Viva e Vivida

Rede de Custódia da Ribeira da Torregela

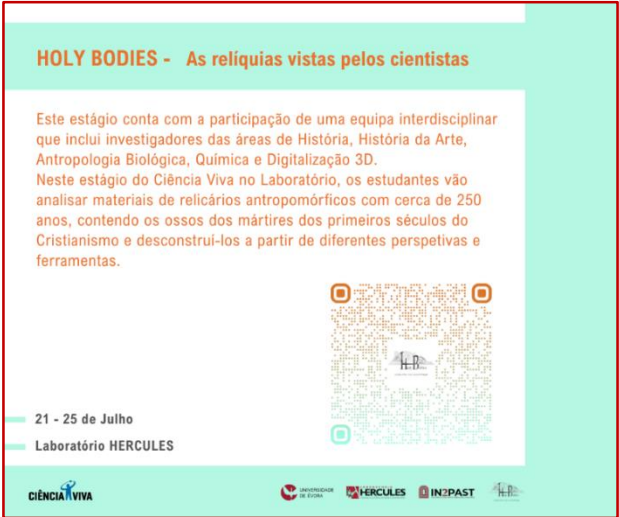
Associação de Moradores do Bairro da Torregela

Universidade de Évora – Eco Verney



■ Ação Ciência Viva no Laboratório - Holy Bodies | As relíquias vistas pelos cientistas decorreu de 21 a 25 de julho no Laboratório HERCULES, cuja responsável foi a Professora Teresa Ferreira

Neste estágio participa uma equipa interdisciplinar que inclui investigadores das áreas da História, História da Arte, Antropologia Biológica, Química e Digitalização 3D. Vamos olhar para as relíquias e desconstruí-las de diferentes perspetivas, utilizando as ferramentas das diferentes ciências. E o que acontece quando se estuda o Património com as ferramentas das Ciências? A essa questão responde diariamente o Laboratório HERCULES – Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda da Universidade de Évora (<http://www.hercules.uevora.pt/>). Participam ainda neste estágio o CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades e o ARTÉRIA Lab da Universidade de Évora, e a Universidade Aberta. Este estágio engloba várias ações concertadas que permitirão aos alunos integrar uma equipa de investigação e trabalhos em curso, utilizando equipamentos de ponta para responder às questões levantadas por historiadores, historiadores da arte, conservadores e museólogos.



■ No dia 22 entre as 10h00 e as 11h00 da manhã foi feito em Évora, no Laboratório HERCULES, o lançamento a nível nacional do Programa Ciência Viva no Laboratório com a presença da sra Reitora e da equipa da Ciência Viva, com a sua diretora executiva, Ana Noronha, e marcaram presença vários meios de comunicação.



Teresa Teves Reis

Laboratório HERCULES

Escola Secundária Gabriel Pereira

Uma história com barbas

Sabes que o retrato mais famoso do icónico Afonso de Albuquerque, que ainda ilustra os teus livros de história, não é dele? Pois é, às vezes o que parece não é....e foi através da ciência que descobrimos este mistério, numa história rocambolesca que envolve um espião do Estado Novo.

Apoiados por um projeto exploratório da FCT, a equipa do Laboratório HERCULES (Universidade de Évora) viajou para Goa, Índia, 500 anos depois de Albuquerque, para investigar mais este processo e conseguiu descobrir quem afinal está escondido atrás das longas barbas brancas e ainda onde está o retrato verdadeiro! Não percas mais uma sessão do cientificamente provável!

Biblioteca Gabriel Pereira

Cientificamente Provável

**Uma história com barbas
à procura do retrato de Afonso de Albuquerque**

Teresa Teves Reis
(Investigadora – Laboratório Hércules
Universidade de Évora)

Dia 30 de maio de 2025

11H20

Auditório da Escola Secundária Gabriel Pereira



Logos: FCT, AEGPI, UNIVERSIDADE DE ÉVORA, IN2PAST, OGR, HERCULES



Projeto Cientificamente Provável

estabelecido entra a Rede de Bibliotecas Escolares e o Laboratório HERCULES

coordenação: Teresa Ferreira

Deslocações de investigadores do Laboratório HERCULES a Escolas Secundárias da cidade no dia 08.05 e 30.05 no âmbito do projeto Cientificamente Provável e Researchers@School, coordenado por Teresa Ferreira

Dia 08_05_2025

Fábio Sitzia

Escola Secundária André de Gouveia



Entre os dias **14 a 18 de julho**, decorreu o curso “**VetWeek: uma semana como estudante de Medicina Veterinária**”, no âmbito da iniciativa “**Uma Semana com as Ciências Agrárias e Veterinárias**”. O curso foi coordenado por Ana Faustino e Maria João Lança, ambas docentes do Departamento de Zootecnia da Universidade de Évora, e contou com a colaboração dos colegas Ana Barreto, Antonieta Alvarado, Catarina Lavrador, Ludovina Padre e Teresa Oliveira, do Departamento de Medicina Veterinária, da mesma Universidade.

O curso contou com a participação de 10 alunos do Ensino Secundário, que tiveram a oportunidade de conhecer os animais e as instalações da Universidade de Évora, e de desenvolver algumas atividades. No Complexo de Anátomo-fisiologia foram desenvolvidas as atividades: “Uma aula da disciplina mais temida do curso de Medicina Veterinária: mito ou realidade?”, “Sabes como é feito um xarope? E um comprimido?”, “Os ratos como modelos animais”, “Como administrar fármacos” e o “O resenho do cavalo”.



No Hospital Veterinária da Universidade de Évora, os alunos tiveram oportunidade de desenvolver as seguintes atividades: “O que são exames complementares? Por que são importantes e quais são aqueles com maior relevo em medicina veterinária? É assim tão diferente do que se passa em medicina humana?”, “Como decorre a consulta de um animal de companhia?”, “A importância da anamnese.”, “E zoonoses, o que são e porque têm importância?”, “E se a indicação for cirurgia?”, “O que são suturas? Como se fazem?” e “O que são parasitas?”

Foi uma semana gratificante para os alunos e para toda a equipa de formadores.

Coordenação:

Ana Faustino - Comprehensive Health Research Center (CHRC), Universidade de Évora, Portugal; Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Inov4Agro, Vila Real, Portugal

Maria João Lança - Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development (MED) & Global Change and Sustainability Institute (CHANGE), Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Évora, Portugal

Colegas Participantes:

Ana Barreto, Antonieta Alvarado, Catarina Lavrador, Ludovina Padre
Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development (MED)
& Global Change and Sustainability Institute (CHANGE), Universidade de Évora,
Pólo da Mitra, Évora, Portugal

Earth Systems Summer School 2025

13 – 18, July
Évora, Portugal



À semelhança dos anos anteriores, realiza-se novamente a Escola de Verão de Sistemas Terrestres, organizada pelas Universidades de Évora, Lisboa, Aveiro e Coimbra, com o apoio do CREATE, IDL, CESAM, CIEMAR, MARE/ARNET e IPMA.

A edição deste ano foi organizada pela Universidade de Évora, e decorreu de 13 a 18 de julho, destinou-se a estudantes de doutoramento e pós-doutoramento especializados em Ciências do Sistema Terrestre. Os temas abordados incluíram Meteorologia e Clima, Oceanografia Física, Geologia, Geodésia, Geofísica e Ciências Ambientais.

Publicado : <https://www.create.uevora.pt/index.php/event/10702/>



“A Universidade de Évora e a Costa Alentejana: Conhecimento e Sustentabilidade” foi o tema escolhido para a iniciativa Reitoria Aberta em Sines, que decorreu **no dia 15 de maio de 2025** e no Centro de Artes de Sines, promovida pela Universidade de Évora em parceria com a Câmara Municipal de Sines.

O encontro pretendeu promover o diálogo entre a Universidade de Évora e a comunidade local, dando a conhecer projetos e iniciativas em curso, refletindo sobre o seu impacto e identificando novas áreas de cooperação e ação, no sentido de consolidar o papel da Universidade de Évora como parceiro ativo no desenvolvimento sustentável da costa alentejana.

A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, iniciou a sua intervenção enaltecendo a importância de uma colaboração institucional “duradoura e profícua” entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Sines, destacando, como exemplo, o trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR) e anunciou a construção de um novo edifício destinado a acolher esta infraestrutura e investigadores do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) e da Rede de Investigação Aquática (ARNET), reforçando assim a capacidade instalada e o impacto científico na região.

Considerando as temáticas da sustentabilidade como “essenciais”, Hermínia Vilar fez questão de enfatizar o trabalho desenvolvido pelos investigadores da Universidade de Évora que se dedicam a estas áreas, sublinhando que “a inovação e o conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento da região do Alentejo e, naturalmente, para o Alentejo Litoral”.

Em representação do Município de Sines, Filipa Faria, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, expressou “gratidão e orgulho no trabalho desenvolvido pela Universidade de Évora em Sines”, referindo-se às dinâmicas que potencia, postas em prática pelos investigadores, “que a todos nos devem orgulhar”, como “a passagem de centenas de estudantes e todo o trabalho de investigação de excelência que deve continuar a ser aqui desenvolvido, constituindo uma aposta estratégica da Universidade”.

Sublinhando que o Município de Sines é considerado “o município da transição energética e da descarbonização, atendendo ao papel relevante da indústria no território”, Filipa Faria reforçou a importância do conhecimento científico na tomada de decisões políticas: “Um bom decisor tem que estar sustentado por uma boa investigação científica, que permita ter uma visão informada e estratégica sobre o nosso território.”

A iniciativa contou com a participação de investigadores do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) / Rede de Investigação Aquática (ARNET), do Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR), do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), do Instituto de Ciências da Terra (ICT), do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia (CREATE), do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), bem como da Agenda Mobilizadora NEXUS – Pacto de Inovação | Transição Verde e Digital para Transportes, Logística e Mobilidade (NEXUS) e da EU GREEN.

De igual forma, a Sessão de Mesa-Redonda e Debate Público, intitulada “Costa Alentejana: Conhecimento e Sustentabilidade”, moderada por David Jacinto, investigador da Universidade de Évora, contou com os contributos da Reitora da Universidade de Évora, de Filipa Faria, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, de Pedro do Ó Ramos, da Administração dos Portos de Sines e do Algarve, de Sandra Dias, da GALP – Refinaria de Sines, de Paula Carneiro, da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, bem como de Luís Ferreira, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. A sessão de encerramento ficou a cargo de Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora, Pedro Raposo de Almeida, Diretor do MARE, e João Castro, Diretor do CIEMAR.

Foto e texto (adaptado) publicados pela Divisão de Comunicação da Universidade de Évora em 16 de maio de 2025.

Entremarés

Até ao final de julho de 2025 serão efetuadas pela Rádio Sines quase 100 emissões (96, na realidade; 48 episódios difundidos duas vezes por semana) da rubrica semanal Entremarés, em que investigadores da Universidade de Évora e do MARE/ARNET têm sido entrevistados por Vicência Tavares (Rádio Sines) sobre a sua atividade profissional, nomeadamente a realizada em projetos de investigação científica, prestações de serviço, apoio a atividades de ensino e atividades de divulgação científica. A difusão radiofónica desta rubrica teve início no dia 4 de setembro de 2024 e pretende-se que seja continuada.

Têm sido muito diversos os temas divulgados nesta rubrica, desde os mais relacionados com a localização e o funcionamento do CIEMAR, aos de projetos deste laboratório e dos seus principais resultados, passando pela transmissão de informações sobre biologia, ecologia e exploração de animais e algas marinhos, e pela realização de atividades de ensino e de divulgação científica com estudantes e público em geral.



Investigadores do CIEMAR David Mateus e David Jacinto (à direita) na gravação de episódios do programa Entremarés num estúdio da Rádio. Fotografia cedida pela Rádio Sines.

A funcionar desde 2016 nas iniciativas paralelas do FMM Sines – Festival Músicas do Mundo, o programa de divulgação científica Entremarés voltou em 2025, entre 18 e 25 de julho, e em Porto Covo e Sines. Desenvolvido por investigadores do CIEMAR e do MARE/ARNET, o Entremarés pretende dar ao público deste tão popular festival a oportunidade de saber mais sobre o ambiente marinho e os animais e algas que nele vivem, dando destaque aos do litoral alentejano, mas incluindo também espécies de outras regiões, como da costa moçambicana.

As atividades serão realizadas em diferentes locais, como um litoral rochoso entremarés, uma praia arenosa, um relvado à sombra, ou a sala de uma escola, de um centro de artes ou de um laboratório como o CIEMAR.

Os temas também são diversos: observação, na maré baixa, de animais e algas marinhos para conhecer melhor a sua biologia; o que é um percebe, como se alimenta e se reproduz, como é o seu ciclo de vida?; os cetáceos e as tartarugas marinhas, o que os ameaça, por que dão à costa e o que fazer se os encontrar?; observação de exemplares de uma coleção de conchas de Moçambique, classificação biológica e jogo de cartas de famílias de conchas; aula de yoga para famílias inspirada na vida de animais de litorais rochosos entremarés; e jogo para saber mais sobre peixes migradores e perigos que enfrentam, e ajudar a criar um ambiente melhor para a fauna piscícola.



Atividade “Mamíferos e répteis marinhos, o que são e por que dão à costa?” realizada em 2024 e na praia Vasco da Gama (Sines), no programa Entremarés e no âmbito do FMM Sines – Festival Músicas do Mundo. Fotografia publicada pela Câmara Municipal de Sines.

Atividade “Reunião de família: o jogo das conchas de Moçambique” realizada em 2024 e no CIEMAR, no programa Entremarés e no âmbito do FMM Sines – Festival Músicas do Mundo. Fotografia publicada pela Câmara Municipal de Sines.



ATELIER DE ESCRITA CIENTÍFICA EM GEOCIÊNCIAS

3ª EDIÇÃO

29 e 30 de maio de 2025

Universidade de Évora

- | Publicar: como, onde e porquê?
- | Estrutura de um artigo científico
- | Título: o primeiro impacto
- | Escrever um bom resumo
- | Técnicas de escrita científica em geociências
- | Ferramentas de gestão bibliográfica

Valor da inscrição para participantes externos às unidades de investigação dinamizadoras: 25€* (inclui almoços e *coffee breaks*).

*Sem custo de inscrição para estudantes e membros integrados do ICT e do CGeo.

Inscrições até
15 de maio

<https://forms.gle/WFUUKGpKrKwqfx6v6>



Atividade financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (Portugal), no âmbito dos projetos estratégicos UID/04683: Instituto de Ciências da Terra (ICT) e UID/00073: Centro de Geociências da Universidade de Coimbra.



Publicado em: <https://www.uevora.pt/unidades/organicas/ect/agenda?item=43223>

■ 1º Encontro do Laboratório Associado ARNET

Mais de 100 investigadores participaram no evento, que reforçou a articulação entre o MARE, o [CIMA](#) e o [CBMA](#) e sublinhou o papel da ciência na definição de políticas públicas para os ecossistemas aquáticos.

A Universidade do Minho recebeu, nos dias 3 e 4 de julho, o 1.º Encontro Nacional do [ARNET – Rede de Investigação Aquática](#). Esta iniciativa juntou, pela primeira vez, a comunidade científica que integra este Laboratório Associado, liderado pela Universidade de Évora. O encontro reuniu mais de uma centena de participantes. Durante dois dias, partilharam-se resultados, discutiram-se desafios e reforçaram-se ligações entre equipas e instituições que, de norte a sul do país, trabalham para a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos.

Na sessão de abertura intervieram os diretores das três unidades fundadoras do ARNET: [Pedro Raposo de Almeida](#) (MARE – [Universidade de Évora](#)), [Sara Raposo](#) (CIMA – [Universidade do Algarve](#)) e [Cláudia Pascoal](#) (CBMA – [Universidade do Minho](#)). Entre os temas abordados estiveram a urgência de mobilizar a comunidade ARNET para uma atuação mais articulada, o papel estratégico dos laboratórios associados no sistema científico nacional e a importância crescente da ligação entre ciência e decisão política.

Do programa destaca-se a mesa-redonda “Monitorizar, Avaliar e Agir: desafios para a gestão de sistemas aquáticos”, que juntou representantes de entidades com atuação relevante no território: António Martinho ([ICNF](#)), Frederico Lopes ([Águas do Norte](#)), Graça Fonseca ([CCDR-Norte](#)) e Pedro Raposo de Almeida (ARNET/MARE), com moderação de Cláudia Pascoal (ARNET/CBMA). O debate evidenciou a necessidade de reforçar a ligação entre conhecimento científico e políticas públicas, destacando o papel que redes como o ARNET podem desempenhar na monitorização, avaliação e gestão dos recursos aquáticos.

O Encontro ARNET assinala assim um passo importante na consolidação da rede, promovendo uma ciência mais colaborativa e comprometida com a ação no território. Para os organizadores, este momento representou não apenas um ponto de chegada, mas sobretudo de partida para uma nova fase de trabalho conjunto entre o MARE, o CIMA e o CBMA, em diálogo com a sociedade e com os decisores políticos.

Texto adaptado do [publicado no website do MARE](#), de Vera Sequeira.



■ Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

Na sessão de abertura intervieram os diretores das três unidades fundadoras do ARNET: [Pedro Raposo de Almeida](#) (MARE – [Universidade de Évora](#)), [Sara Raposo](#) (CIMA – [Universidade do Algarve](#)) e [Cláudia Pascoal](#) (CBMA – [Universidade do Minho](#)). Entre os temas abordados estiveram a urgência de mobilizar a comunidade ARNET para uma atuação mais articulada, o papel estratégico dos laboratórios associados no sistema científico nacional e a importância crescente da ligação entre ciência e decisão política.

Do programa destaca-se a mesa-redonda “Monitorizar, Avaliar e Agir: desafios para a gestão de sistemas aquáticos”, que juntou representantes de entidades com atuação relevante no território: António Martinho ([ICNF](#)), Frederico Lopes ([Águas do Norte](#)), Graça Fonseca ([CCDR-Norte](#)) e Pedro Raposo de Almeida (ARNET/MARE), com moderação de Cláudia Pascoal (ARNET/CBMA). O debate evidenciou a necessidade de reforçar a ligação entre conhecimento científico e políticas públicas, destacando o papel que redes como o ARNET podem desempenhar na monitorização, avaliação e gestão dos recursos aquáticos.

O Encontro ARNET assinala assim um passo importante na consolidação da rede, promovendo uma ciência mais colaborativa e comprometida com a ação no território. Para os organizadores, este momento representou não apenas um ponto de chegada, mas sobretudo de partida para uma nova fase de trabalho conjunto entre o MARE, o CIMA e o CBMA, em diálogo com a sociedade e com os decisores políticos.

Texto adaptado do [publicado no website do MARE](#), de Vera Sequeira.



Com a colaboração do Grupo de trabalho de Comunicação e Divulgação da ECT
(Despacho nº 3/2024/ECT/EU)